

PROJETO HUMANIZAÇÃO E A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO CACERENSE SOBRE O CÂNCER DE MAMA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

“HUMANIZAÇÃO” PROJECT AND THE AWARENESS OF THE CÁCERES CITY POPULATION ABOUT BREAST CANCER – NA EXPERIENCE REPORT

Lenara Lima Fiuza¹, Isabelly Gonçalves da Silva², Loianne Curvo Gottardi Belote³, Livia Maciel Fernandes⁴, Dara Kretschmer Amorim⁵, Thaisa da Conceição Ramos Leite⁶, Giovana Dalla Rosa Barbosa⁷, Rayanni Freire Alves Pedroso⁸, Paola Souza Santos⁹

RESUMO: Esse trabalho teve como objetivo descrever as práticas vivenciadas pelos membros do Projeto de extensão Humanização vinculado a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), em conjunto com o Grupo Cáceres Mama, durante o Outubro Rosa, por meio de um relato de experiência. Dentre as atividades desenvolvidas estão intervenções sociais, que visavam a conscientização da população sobre a campanha, câncer de mama, mitos e verdades, fatores de risco, prevenção, rastreamento, sinais e sintomas e tratamento. Essas foram realizadas por meio de palestras nas escolas, na delegacia da mulher e na fazenda Grendene. Os eventos tiveram muito sucesso, atingindo de forma direta a população cacerense, que participou ativamente das rodas de conversa. Destarte, a campanha Outubro Rosa vivenciada pelos participantes protagonizou verdadeiras ações de educação em saúde, sensibilizando a população da importância do diagnóstico precoce, dos fatores de risco e das medidas de prevenção dessa neoplasia tão comum no país.

Palavras-Chave: Câncer de mama, Conscientização, Educação em saúde.

Área Temática: Saúde coletiva e pública

559

ABSTRACT: This assignment aimed to describe the practices experienced by the members of the “Humanization” extension project linked to the University of the State of Mato Grosso (UNEMAT), in a partnership with the Cáceres Mama Group, during the Pink October, through an experience report. Among the performed activities are social interventions, which intended to raising awareness among the population about the campaign, breast cancer, myths and truths, risk factors, prevention, screening, signs and symptoms and treatment. These were realized through lectures at schools, at the woman’s police station and at the Grandene farm. The events were very successful, reaching directly the population of Cáceres city, who actively participated in the conversation circles. Nevertheless, the Pink October campaign experienced by the participants showed real health education actions, raising awareness of the importance of early diagnosis, risk factors and prevention measures of this neoplasm that is so common in the country.

Keywords: Breast Cancer, Awareness, Health Education.

¹Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Mato Grosso.

²Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Mato Grosso.

³Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Mato Grosso.

⁴Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Mato Grosso.

⁵Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Mato Grosso.

⁶Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Mato Grosso.

⁷Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Mato Grosso.

⁸Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Mato Grosso.

⁹Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Mato Grosso.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o tipo de câncer mais prevalente nas mulheres e é estimado 66.280 casos novos de câncer de mama para cada ano do triênio 2020-2022, ou seja, 61,61 novos casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2019). Dessa forma, medidas sociais são fundamentais para a promoção da saúde, prevenção e rastreamento dessa patologia (MIGOWSKI, 2018).

A principal forma de contribuir contra o câncer é por meio da informação de qualidade e relevante (MIGOWSKI, 2018). Assim, palestras e rodas de conversa com a comunidade, organizadas pela população com vínculo profissional na área da saúde, possibilitam tanto a desmistificação de situações propagadas em redes sociais quanto o esclarecimento de dúvidas presente entre a população sobre a doença (LOYOLA, 2022).

A fim de conferir maior visibilidade para a questão, o movimento Outubro Rosa iniciou-se na década de 90, em cujo mês é reforçada a conscientização e luta contra a neoplasia, por considerar que o diagnóstico precoce favorece um bom prognóstico, possibilitando um tratamento adequado (GUTIÉRREZ, 2017).

Nesse sentido, o Projeto Humanização (Portaria nº 1270/2020 e Parecer nº 938/2022 - PROEC) , um projeto de extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT, 2020; UNEMAT,2022) em parceria com a Faculdade Estácio-Fapan, foi desenvolvido com o objetivo de acadêmicos da áreas da saúde promoverem o suporte, acolhimento e cuidado à população oncológica atendida no Centro Oncológico do Hospital Regional de Cáceres “Dr. Antônio Fontes” (HRCAF).

560

As ações do projeto foram realizadas durante a campanha do Outubro Rosa de 2022 pelos participantes do projeto de extensão em parceria com o grupo Cáceres Mama - Associação de Trabalhadores Voluntários contra o Câncer de Mama em Mato Grosso -, com o propósito de intensificar as divulgações de informação, para a comunidade externa, a partir de diversos meios, como palestras e publicações em rede social, a fim de contribuir para a prevenção e combate da neoplasia maligna da mama.

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos participantes do projeto de extensão - Projeto Humanização durante a participação na campanha do Outubro Rosa, bem como a receptividade da comunidade externa a respeito das atividades.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Tal conduta é fundamentada na indução e possui maleabilidade quanto a coleta de dados, sendo que não impede mudanças durante a prática. Considerando que a atividade foi parte de uma extensão, essa abordagem consiste no método ideal, já que é a partir das demandas observadas nas práticas que se decide a forma de conduzir a atividade.

Um relato de experiência vivenciado por graduandos de cursos da saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição e odontologia) participantes do Projeto de Extensão Humanização. Esse projeto tem autorização concedida pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Mato Grosso que aprovou a realização da pesquisa guarda-chuva, conforme CAAE: 51287821.2.0000.5166. Seu objetivo é fornecer um atendimento humanizado aos pacientes em tratamento oncológico e suporte ao centro oncológico por meio de atividades multidisciplinares. Nesse dia a temática da atividade foi o Câncer de Mama e foi desenvolvida com a população do município de Cáceres-MT.

As atividades foram desenvolvidas em conjunto com o Grupo Cáceres Mama, uma associação de trabalhadores voluntários contra o câncer de mama que presta apoio às pessoas acometidas pela patologia. As intervenções realizadas pelos acadêmicos supervisionados pelos docentes integrantes do projeto ocorreram no decorrer do mês de outubro de 2022 por meio de palestras e publicações em redes sociais.

Foram discutidos o outubro rosa, câncer de mama, mitos e verdades, fatores de risco, câncer de mama masculino, prevenção, rastreamento, sinais e sintomas e tratamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades foram realizadas no mês de outubro, sendo efetuadas por meio de palestras em parceria com o projeto Cáceres Mama em unidades escolares, na delegacia da mulher e na fazenda Grendene, com o título “Outubro Rosa”, abordando definições do câncer de mama, fatores de risco, sinais e sintomas, prevenção, exame de rastreio, mitos e verdades sobre a doença e conscientização sobre a mesma, para diferentes públicos na cidade de Cáceres.

Em todas as palestras foram abordadas as mesmas temáticas, entretanto, a maneira como foi apresentada ao público teve que ser adequada a cada faixa etária. O resultado obtido foi muito satisfatório, pois houve participação ativa dos ouvintes.

Campanhas de sensibilização da população sobre a temática se mostram importantes para que a comunidade possa se informar, reconhecer os sinais e sintomas e se prevenir ou realizar exames preventivos com mais frequência. Em estudo realizado por Migowski (2021), verificou-se que existe um importante papel das campanhas para a mobilização das mulheres. Na pesquisa, realizou-se uma análise temporal dos descritores de busca na internet “câncer de mama” e “Outubro Rosa”, fazendo uma correlação com a realização de exames de mamografia no SUS. Ao mesmo tempo que evidenciou durante as campanhas maior interesse pelos termos de busca supracitados, demonstrando que as mulheres se mostram interessadas no tema, evidenciou também que ao buscarem realizar exames de rotina importantes no rastreamento, encontram dificuldades, sejam essas por informações apresentadas durante as campanhas de maneira equivocada e confusa, ou pelos percalços no oferecimento dos exames oferecidos pelo próprio SUS, o que acaba por dificultar atingir um público mais abrangente.

Em um primeiro momento foram realizadas duas palestras em unidade escolar (Figura 1), nível fundamental e nível médio, cujo público alvo eram adolescentes e jovens. Os tópicos abordados nas palestras foram: conceitos e características do câncer de mama feminino e masculino, sinais e sintomas, fatores de risco e prevenção. Tais palestras foram trabalhadas de maneira lúdica e dinâmica, com intuito de explicar e esclarecer sobre a temática. Embora o público fosse jovem, obteve-se participação satisfatória. Os alunos participantes tiraram dúvidas a respeito de como é realizado o autoexame, dessa forma foi demonstrado por uma palestrante cautelosamente o passo a passo de como deve ser feita a inspeção e também salientado a importância de ter conhecimento do próprio corpo para identificar precocemente quaisquer alterações. Ademais, foi contado como é realizado o exame de mamografia, pois os discentes se mostraram curiosos sobre a temática. Além disso, o tema Câncer de mama masculino foi muito discutido, pois os participantes desconheciam sobre o assunto.

Falar sobre o câncer de mama masculino é essencial, uma vez que sua incidência corresponde a 1% do total, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), em 2020 foram registrados 207 óbitos de homens por câncer de mama no Brasil. Mesmo sendo menos incidentes que o câncer feminino que registra 17.825 óbitos (2020 - Atlas de Mortalidade por Câncer - SIM), não afeta sua relevância, pois os homens também possuem tecidos mamários, dessa maneira também estão suscetíveis a desenvolver câncer, mesmo que em casos mais raros. Desse modo, expor essa temática possibilita que os jovens se tornem multiplicadores de conhecimentos e

façam com que o assunto ganhe mais visibilidade, visto que ainda é pouco difundido para a sociedade leiga, ocasionando consequências negativas, como o diagnóstico tardio da doença. Segundo Silva *et al* (2022), o público masculino é dificilmente captado por parte dos serviços de saúde. A busca por esses sujeitos às ações realizadas nos sistemas de saúde, a maior parte das vezes, ocorrem em âmbito da atenção ambulatorial ou hospitalar, favorecendo o diagnóstico tardio.

Figura 01 – (A) Desenvolvimento da palestra; (B) Equipe do projeto e parceiros; (C) Equipe e alunos participantes da ação. Autoria própria



A



B



C

Autoria própria

A terceira e a quarta palestra, ocorreram na delegacia da mulher e na fazenda Grendene, respectivamente, (Figura 02) nas quais o foco foi o público feminino jovem e adulto, abrangendo os colaboradores dos locais. Dessa forma, foi possível abordar os tópicos sobre a importância do outubro rosa, esclarecer as dúvidas acerca do câncer de mama, englobando os sinais e sintomas, a prevenção, exame de rastreio e esclarecendo sobre os mitos e verdades acerca da temática, de maneira mais objetiva e direta.

Figura 02 – (A) Colaboradoras da delegacia da mulher; (B) Participantes da palestra na delegacia da mulher; (C) Palestra sendo conduzida na fazenda Grendene. (Autoria própria)



A



B



C

Autoria própria

Além dos conceitos a respeito do câncer de mama, a relevância da sensibilização da temática e os outros tópicos citados, foi estimulado que os participantes da palestra refletissem como o câncer de mama afeta o indivíduo como um todo, não só fisicamente, como também psicologicamente. Foi perceptível o interesse e a receptividade do público alvo em ambos os locais, e as participantes da palestra se mostraram não serem leigas no assunto e demonstraram conhecimentos prévios acerca das temáticas abordadas. Além disso, houve relatos de experiências daquelas que já lutaram contra o câncer de mama e venceram, demonstrando aos demais presentes a importância do diagnóstico precoce para o sucesso do tratamento.

“Anônima” relatou que foi extremamente difícil passar pelo tratamento e que o psicológico é muito abalado. Teve que realizar a mastectomia e isso a deixou extremamente

arrasada. Entretanto, no decorrer do tratamento, a possibilidade de cura e apoio da família a fortaleceu, o que a deixou mais animada para lutar pela sua vida. Hoje, quase dez anos depois, está curada.

Quando a mulher tem o diagnóstico de câncer de mama, a primeira reação é de desespero. Neste momento há uma real percepção da finitude da vida humana, através da antecipação da presença da morte. Este impacto inicial é o marco dos problemas psicológicos causados pelo tratamento do câncer de mama. Frente ao não diagnóstico maligno, a sensação de alívio pela não morte é imensa. Porém, havendo a confirmação do câncer de mama, a mulher passa por várias fases de conflito interno que oscilam desde a negação da doença, até a aceitação, em que há uma aceitação do diagnóstico de câncer de mama e a procura pelo tratamento (MALUF, 2005).

Conforme percebemos em nossos relatos, a literatura cita o fato de que a mulher com câncer de mama passa por vários lutos ao longo do processo de tratamento: o primeiro pela existência da possibilidade de ter câncer, o segundo quando do diagnóstico, o terceiro quando do tratamento cirúrgico, um quarto luto gerado pela perda da imagem corporal e correlata, um quinto luto causado pelas possíveis limitações que terá em consequência da cirurgia e um último causado pelos tratamentos quimioterápicos, radioterápicos e hormônioterápicos.

565

É de grande relevância que todas as pacientes diagnosticadas com câncer de mama tenham um adequado suporte psicológico durante todas as fases do tratamento (MALUF, 2004), pois, como referido no estudo de Moorey et al. (1989), entre 25 e 35% das mulheres com câncer de mama irão desenvolver ansiedade e/ou depressão em algum estágio do tratamento e para muitas isso é incessante sem ajuda. Isso se perpetua na atualidade, intensificando a importância de ter um aporte emocional desde quando o Câncer é descoberto, durante e após o tratamento. Vale ressaltar, que descobrir qualquer doença já causa sofrimento mental, no entanto, com redes de apoio e suporte profissional é sempre possível evoluirmos para mudanças e obter resultados cada vez mais positivos.

CONCLUSÕES

As atividades realizadas pelo projeto durante o período de Outubro permitiram que houvesse um estreitamento da conexão entre acadêmicos e profissionais da saúde integrantes

do projeto, com voluntários da associação Cáceres Mama e a comunidade cacerense em prol da conscientização do Câncer de Mama e do fortalecimento da campanha do Outubro Rosa.

Dessa forma, evidencia-se que por meio dessa parceria e integração, foi possível promover o compartilhamento de conhecimento científico a respeito do câncer de mama, abordando de forma prática e acessível as multifacetadas da temática, desde o rastreio e diagnóstico precoce ao tratamento, prevenção e cuidados necessários.

É válido salientar que ações de educação em saúde promovem a sensibilização da população, contribuindo para a prevenção da doença, além de refinar o rastreamento e elevar números de diagnóstico precoce de pacientes com esse tipo de neoplasia, colaborando com a menor duração, com a efetividade e com qualidade do tratamento desses, sendo possível, até mesmo, alcançar a cura do câncer de mama. Sendo assim, espera-se que mais ações como essa sejam efetuadas, a fim de somar à campanha nacional do Outubro Rosa, engajando acadêmicos, profissionais e a comunidade, assim como conscientizando a população sobre a importância do tema.

REFERÊNCIAS

GUTIÉRREZ, M.G.R. de; ALMEIDA, A.M. de. Outubro rosa. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 30, p. 3-5, Outubro 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700065> Acesso em: 08 Nov. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2022.

LOYOLA, E.A.C. de et al. Vigilância do câncer de mama: práticas identificadas pelos gerentes na Atenção Primária. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, eAPE01096. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO010966> Acesso em: 9 dez. 2022.

MALUF, M.F. de M., JO MORI, L.; BARROS, A.C.S.D. O impacto psicológico do câncer de mama. *Revista Brasileira de Cancerologia*, [S. l.], v. 51, n. 2, p. 149-154, 2005. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2005v51n2.1974. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1974>. Acesso em: 25 nov. 2022.

MIGOWSKI, A. Sucesso do Outubro Rosa no Brasil: uma boa notícia para o controle do câncer de mama no país? *Cadernos de Saúde Pública* [online]. Rio de Janeiro, v. 37, n. 11, Novembro, 2021. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csp/a/pdJTc4J3TpS6wK3CmgXfnpp/?lang=pt>. Acesso em: 16 nov. 2022.

MIGOWSKI A. et al. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II – Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias. Cadernos de Saúde Pública [online]. Rio de Janeiro, v. 34, n 06, Junho, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00074817> Acesso em 09 dez. 2022.

SANTOS, O. et al. Outubro Rosa e mamografias: quando a comunicação em saúde erra o alvo. Cadernos de Saúde Pública [online]. Rio de Janeiro, v. 37, n 11, Novembro, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/dwyGCdk4r69qnqGKx5N5qwQ/?lang=pt>. Acesso em: 04 dez. 2022.

Silva B.B., Figueiroa M.N., Menezes, M.L.. Câncer de mama masculino: um estudo de caso. Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde. Pernambuco, n.7, p.01-07, Março, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2446-5682.20220001> Acesso em: 04 dez. 2022.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho universitário. Portaria 713 n° 1270/2020. Autoriza a servidora a coordenar projeto de extensão universitária HumanizAção. [Internet]. Cáceres, Mato Grosso.; 2020. Disponível em: http://www.unemat.br/portarias/portarias/25407_1270_2020.pdf Acesso em: 04 dez. 2022

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho universitário. Parecer n° 938/2022. Autoriza a servidora a coordenar projeto de extensão universitária HumanizAção. Cáceres, Mato Grosso, 2022.